

Estado conclui Anel Viário e anuncia início das obras da Miguel Melhado

Il Gilson Rei

Depois de 30 anos de espera e reivindicações de vários setores da sociedade de Campinas, o prolongamento de 3,8 km do Anel Viário Magalhães Teixeira foi concluído e será liberado para o tráfego a partir das 7h de hoje, entre a Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) e a estrada Miguel Melhado (SP-324). O novo trecho vai interligar, pela Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), milhares de veículos por dia, vindos das Rodovias Dom Pedro I (SP-065), Anhanguera (SP-330) e Bandeirantes até o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. Além disso, as obras de duplicação e melhorias na Rodovia Miguel Melhado — que também são aguardadas há mais de 30 anos — vão ter início em fevereiro deste ano.

Ligação favorecerá empresas e turistas que usam o aeroporto

As informações foram dadas ontem por Rodrigo Garcia, vice-governador do Estado de São Paulo, que esteve em Campinas para anunciar investimentos estaduais em diversas áreas. Garcia ressaltou que a obra de interligação com Viracopos finalmente foi colocada em prática e é uma das ações mais importantes e mais aguardadas do Estado. "É muito importante a entrega do prolongamento do Anel Viário Magalhães Teixeira entre a Rodovia dos Bandeirantes e a estrada Miguel Melhado. A obra ficou pronta nesta semana e, com a licença de operação, haverá liberação para o tráfego neste sábado, a partir das 7h. É uma obra fundamental para a logística de cargas, serviços, turismo e comércio de Campinas e toda a Região Metropolitana", afirmou. O projeto do Anel Viário Magalhães Teixeira foi concebido há mais de 20 anos para interligar as Rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Santos Dumont e Dom Pedro I.

O trecho duplicado de 3,8 km entre as Rodovias dos Bandeirantes e Miguel Melhado do Campo recebeu investimentos de R\$ 100,7 milhões da concessionária Rota das Bandeiras e gerou 360 postos de trabalho. Com acostamento e seis novos viadutos, o prolongamento facilita o acesso ao Aeroporto de Viracopos e à região do Campo Belo. A expectativa inicial é ter um fluxo de 17 mil veículos por dia nesse trecho, mas a projeção é que esse volume seja ampliado em pelo menos cinco vezes



Novo trecho duplicado do Anel Viário Magalhães Teixeira tem 3,8 quilômetros e a previsão é que circularão por ele, inicialmente, 17 mil veículos por dia

CAMPINAS

Anel Viário é concluído, com prolongamento até Viracopos

Último trecho do complexo viário será aberto hoje ao tráfego de veículos

nos próximos três anos. O trecho interliga a Rodovia Miguel Melhado à Rodovia dos Bandeirantes, permitindo maior rapidez e segurança tanto para as cargas como para os deslocamentos de serviços, comércio e turismo de todo o Estado.

Partindo de Viracopos, é possível seguir pela Rodovia dos Bandeirantes para as regiões de Jundiá e São Paulo em pouco tempo. O projeto também dá acesso rápido às regiões de Sumaré e Limeira, pelo interior do Estado. Quem pretende acessar de Viracopos a Rodovia Anhanguera, o prolongamento é também uma opção de rapidez e segurança, pois dá acesso à entrada principal de Valinhos e de Campinas, nos bairros Parque Jambêiro, Swiss Park e Trevo da Rodovia Santos Dumont (SP-075). Poderá ser utilizada também para seguir para as cidades de Jundiá e São Paulo.

O prolongamento também é vantajoso para motoristas que pretendem ir para outras regiões do Estado pela Rodovia Dom Pedro I, seguindo pela Rodovia Magalhães Teixeira. Os usuários poderão chegar às regiões do Vale do Paraíba e do porto de São Sebastião, onde cargas marítimas fazem conexões com o Aeroporto de Viracopos. Isto tudo reduz custos e gera mais investimentos para a região de Campinas.

Além do benefício gerado aos empresários que transportam cargas por Viracopos e às pessoas que fazem viagens comerciais e de passeio pelo aeroporto, o prolongamento vai atrair investimentos para Campinas porque vai tornar Viracopos mais rápido e competitivo economicamente, em comparação aos demais aeroportos, como Cumbica e Congonhas.

Será mais fácil, por exemplo, para os exportadores e importadores que utilizam o

porto de São Sebastião, no litoral Norte. Até para aqueles que utilizam o porto de Santos, o Aeroporto de Viracopos passará a ser mais atraente em algumas situações de logística.

Investimentos em educação

O governo estadual vai investir R\$ 24,9 milhões em reformas e construções de escolas em vários municípios. Campinas receberá R\$ 8,2 milhões para obras de cobertura de quadras em dez escolas estaduais. As unidades beneficiadas da cidade serão: Carlos Gomes (R\$1,2 milhão), Professor Wilson Brandão Toffano (R\$1,04 mi), Professora Maria Alice Colevati Rodrigues (R\$ 1,04 mi), Doutor Enéas Cezar Ferreira (R\$ 1,04 mi), Professora Eunice Virgínia Ramos Navero (R\$ 1,04 mi), Professora Sophia Velter Salgado (R\$ 1,04 mi), Francisco Barreto Leme (R\$ 445,5 mil), Francisco Gilcério (R\$ 445,5 mil), Profes-

sor Antonio Vilela Junior (R\$ 445,5 mil) e Professora Maria Isabel Giudice de Albuquerque Cavalcanti (R\$ 445,5 mil).

Os demais municípios beneficiados com verbas para a educação foram: Cordeirópolis, Limeira, Rio Claro e Santa Gertrudes. Do total, R\$ 13 milhões serão destinados para construção de uma creche e R\$ 1,8 milhão para ampliação de seis creches. O governo anunciou também R\$ 2,5 milhões para adequação da rede elétrica de cinco escolas e R\$ 213 mil para aquisição de equipamentos de cozinha.

Rodrigo entregou 242 cartões do Bolsa do Povo Educação — Ação Estudantes, que auxilia estudantes de baixa renda. Para Campinas, foram 48 alunos beneficiados. De- pois, em viagens pela região

entregou outros 107 cartões em Cosmópolis e 87 em Artur Nogueira. O programa oferece até R\$ 1 mil por ano letivo para até 300 mil estudantes da rede estadual inscritos no Cadastro Único (Cadastro Único), nas linhas de pobreza e de extrema pobreza.

Investimentos em segurança foram também anunciados pelo vice-governador, como a entrega de um Centro de Apoio Técnico (CAT) para o atendimento de pessoas com deficiência em situação de violência na 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas. O CAT vai funcionar ao lado do plantão policial. A adequação do espaço e a contratação de funcionários ficam a cargo da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Um psicólogo, um assistente social e um intérprete de Libras vão aprimorar o atendimento às pessoas com deficiência e auxiliar a Polícia Civil nos casos que envolvam esse público.

Obras de melhorias da estrada Miguel Melhado começam em fevereiro

É o que anunciou o vice-governador Rodrigo Garcia, em visita à cidade

Bastante aguardadas há mais de 30 anos, as obras de melhorias da Rodovia Miguel Melhado finalmente deverão ser iniciadas em fevereiro, segundo o vice-governador, Rodrigo Garcia. Ele afirmou que a licença ambiental, que está sob a responsabilidade da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), deverá ser concedida em poucos dias e a expectativa é anunciar a empresa vencedora da licitação, iniciando as obras em fevereiro. Ao todo, serão investidos R\$ 135 milhões e o prazo para conclusão da obra é de 24 meses a partir da emissão da ordem de serviço.

O projeto prevê a duplicação da rodovia e a elevação da pista no trecho do Jardim

Campo Belo, com implantação de pedrestes para acesso aos bairros ao longo de três quilômetros — do Km 87,4 ao Km 90,6. Neste trecho haverá construção de "paredões" que darão sustentação às pistas elevadas. Há previsão também de transferência dos comerciantes da "Feira do Rolo", que ocorre aos finais de semana ao longo das margens da via.

A modernização da rodovia é reivindicada há mais de 30 anos por mais de 60 mil habitantes residentes em 19 bairros do trecho. Além de ser importante para a população local, a rodovia garante escoamento de cargas ao aeroporto de Viracopos, além de ser acesso para passageiros de di-



Trânsito na Rodovia Miguel Melhado é atualmente caótico: moradores do local têm que disputar espaço com veículos para atravessá-la

versas partes do Estado. Outros fatores importantes para a realização da obra são as questões relativas à segurança — pelos níveis elevados de seqüestros e assaltos no local — e ao trânsito — devido aos acidentes e atropelamentos ocorridos com frequência.

As reivindicações na região foram iniciadas em 2002 e o governo estadual elaborou um projeto de duplicação em 2014. Depois de sete anos de debates e discussões com a comunidade,

o governo estadual publicou no dia 3 de agosto do ano passado, um edital para chamamento de empresas interessadas na execução da obra, anunciando um investimento de R\$ 135 milhões.

Atualmente, a rodovia de pista única e mão dupla é precária, apresenta buracos na pista, não tem acostamento, nem passarelas e tem um fluxo de 5 mil veículos por dia. Há uma circulação diária de milhares de pedestres e ciclistas na região bastante po-

pulosa, próxima ao aeroporto, formada por 19 bairros como Campo Belo, Cidade Singer, Jardim Fernanda, São Domingos, Jardim Marisa, Jardim Itaguacu e outros. É bastante acessada também por veículos porque liga as vias Anhanguera e Bandeirantes ao aeroporto de Viracopos.

Na região, a população de 60 mil habitantes é atendida por 13 equipamentos públicos, incluindo aqueles voltados à Educação (escola estadual e municipal e creches);

e à Saúde (três Centros de Saúde; dois Módulos de Saúde; e um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS). Estes equipamentos não são suficientes para atender a população. A região apresenta o percentual de 30% de domicílios sem renda e a maior taxa de homicídio da cidade, posicionando-se como uma das regiões mais desassistidas pelo poder público, segundo dados do Plano Diretor do Município de Campinas, 2006.

Kamã Ribeiro

Kamã Ribeiro

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 6